

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas Class.: _____

Data: 14/07/83 Pg.: _____

**Identificados os 3
assassinos do índio**

^{J. S. O.}
O delegado regional de Teófilo Otoni, Márcio José Bitencourt, em telex enviado ontem à tarde ao secretário de Segurança Pública, Carlos Fulgêncio da Cunha Peixoto, informou que os assassinos do índio maxacali, Alcides, foram finalmente identificados, mas estão ainda foragidos.

Segundo o delegado, "José Rolinha", Geraldo de tal e José Moura estavam juntos quando o índio foi atacado com facão e porretes. O policial disse ainda que o índio estava em companhia de três índias e um outro homem e que todos se encontravam embriagados.

Os seis vinham da cidade de Medeiros Neto, no sul da Bahia, onde, como disse o delegado, podem comprar cachaça livremente. Na estrada que liga Felisburgo a Bertópolis foram cercados pelos três. "José Rolinha" atacou-os com um facão, atingindo Alcides em várias partes do corpo.

A prisão preventiva para "José Rolinha", que trabalha com o fazendeiro de nome Laurindo, será pedida ao juiz de Pedra Azul. Os três implicados na morte do índio maxacali deixaram a região, segundo o delegado An-

tônio Carlos Lima, enviado a Bertópolis para apurar o assassinato.

Outra versão

A Comissão de Justiça e Paz, de Teófilo Otoni, teve conhecimento do assassinato e ontem informou, através de uma nota, que a polícia havia conseguido prender dois dos implicados e que eles já se encontravam na cadeia de Bertópolis.

Na mesma nota a Comissão de Justiça e Paz desmentiu a versão policial. O índio maxacali assassinado não estava em companhia de três índias e um companheiro de tribo. Ele retornava de Medeiros Neto, acompanhado da esposa e não se encontrava embriagado. Ele comia pão, quando foi atacado por "José Rolinha".

No final da tarde o Partido dos Trabalhadores de Teófilo Otoni também divulgou uma nota afirmando que os dois suspeitos presos na cadeia pública de Bertópolis foram soltos pela própria polícia. Na nota oficial o partido faz referências ao assassinato do índio Valdemiro, ocorrido há algum tempo, que continua "misterioso".